




**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA COM ÊNFASE NA FORMAÇÃO
DOCENTE NO CONTEXTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: contributos no Instituto
Federal do RN**

***PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION WITH AN EMPHASIS ON
TEACHER TRAINING IN THE CONTEXT OF DISTANCE EDUCATION:
contributions at the Federal Institute of Rio Grande do Norte***

Edneide da Conceição Bezerra¹ - IFRN 
Emiliana Souza Soares² - IFRN 
Claudia Pereira de Lima Parente³ - IFRN 

RESUMO

Este artigo objetiva apresentar estudos e reflexões acerca da educação profissional e tecnológica (EPT) com ênfase na formação docente no contexto da Educação a Distância (EaD). Buscamos também delinear um panorama de ofertas e identificar os contributos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no âmbito do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), em particular *Campus Zona Leste*, no fortalecimento da oferta de formação docente no contexto da educação a distância, à luz das diretrizes da Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica. Teoricamente, ancora-se na referida política e em estudos da formação de professores direcionada à educação profissional e tecnológica, particularizando as reflexões no contexto da educação a distância, utilizando uma metodologia qualitativa com caráter exploratório e descritivo. Os resultados assinalam que a UAB no âmbito do IFRN se revela como uma expressiva política pública de educação superior a distância do país, em consonância com o Decreto n. 5.800/2006 (Brasil, 2006) e tem contribuído de forma significativa com a formação docente para atuação educacional na EPT, por meio da modalidade EaD, ancorada no viés de uma educação a distância socialmente referenciada, com a oferta de cursos de Graduação e Pós-graduação lato sensu.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a distância; Educação profissional e tecnológica; Formação docente.

ABSTRACT

This article presents studies and reflections on professional and technological education, with a focus on teacher training in the context of distance learning. It aims to identify the contributions of the Open University of Brazil (UAB) within the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte (IFRN), specifically at the Zona Leste Campus, in strengthening teacher education programs delivered via distance learning. The analysis is guided by the principles of the National Policy for the Training of Professionals in Professional and Technological Education. The theoretical framework is grounded in this policy and in academic literature on teacher training for professional and technological education, particularly within the

¹ Doutora em Educação pela UFRN. Mestra em Educação pela UFRN. Graduada em Pedagogia pela UFRN. Docente do IFRN. EMAIL: edneide.bezerra@ifrn.edu.br/ ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2036-9687>

² Doutora em Estudos da Linguagem pela UFRN. Mestra em Estudos da Linguagem pela UFRN. Graduada em Letras pela UFRN. Docente do IFRN. EMAIL: emiliana.soares@escolar.ifrn.edu.br/ ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1498-6643>

³ Doutora em Educação pela UFRN. Mestra em Educação pela UFRN. Graduada em Pedagogia pela UFRN. Docente do IFRN. EMAIL: claudia.lima@ifrn.edu.br/ ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3632-664X>

context of distance learning. A qualitative methodology with an exploratory and descriptive approach was adopted. The findings suggest that the UAB, within the context of the aforementioned institute, stands out as a significant public policy initiative for higher education via distance learning in Brazil, in accordance with Decree No. 5,800/2006 (Brazil, 2006) and has significantly contributed to teacher training for professional and technological education (PTE), through distance learning, grounded in a socially referenced approach to distance education, by offering undergraduate and lato sensu postgraduate programs.

KEYWORDS: Distance education; Professional and technological education; Teacher training.

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica (PNFPEPT) aborda sobre as diretrizes gerais diante da necessidade imprescindível e premente que se tinha de definir princípios e bases gerais, para os direcionamentos das ações formativas voltadas para a capacitação docente para atuar na EPT no âmbito da política de formação inicial e continuada para os segmentos que realizam o trabalho pedagógico da EPT, considerando como princípio basilar e conceitual a formação humana integral e emancipatória.

Nessa linha, tem como objetivo precípuo

subsidiar políticas de Estado, de caráter público, com a finalidade de contribuir para a formação de profissionais que atuam ou que pretendem atuar na educação profissional e tecnológica – docentes, gestores/as, servidores/as e funcionários/as – na perspectiva da efetivação de uma formação humana integral e emancipatória comprometida com a transformação social (Brasil, p. 17, 2024).

Ademais, busca fortalecer e articular ações com esse caráter em âmbito nacional. Nessa direção, surge com a finalidade de proporcionar uma outra perspectiva de formação para profissionais que atuam ou que pretendem trabalhar na EPT, considerando os desafios e as perspectivas contemporâneas em um mundo cada vez mais marcado por profundas transformações sociais, políticas, econômicas, tecnológicas e climáticas.

O crescimento e o fortalecimento da EPT no Brasil, tem sido cada vez mais perceptíveis, a partir de 2008, com a criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), haja vista a expansão da oferta em todos os níveis e modalidades de ensino.

Em tal documento, observamos a necessidade de reforçar a formação pedagógica de um quantitativo relevante dos/as docentes, sobretudo, aqueles/as das disciplinas profissionalizantes. Isso evidencia a necessidade de aprimoramento das políticas públicas de formação inicial (licenciaturas) e continuada (extensão, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado) voltadas para a docência na EPT.

Vale destacar o perfil do docente que atua muitas vezes em diferentes níveis e modalidades de ensino no contexto da EPT. Diante da configuração da multiplicidade de demandas no que tange à heterogeneidade das formas de organização e ofertas na EPT, destacamos os desafios vivenciados na prática docente e acreditamos que podem ser enfrentados a partir de políticas efetivas de formação inicial e continuada para os professores da EPT.

Trazemos a reflexão que, mesmo para aqueles profissionais que já possuem uma certa experiência como docente, a realidade da escola, quando o professor ingressa e começa a atuar na EPT é bastante desafiadora, haja vista que ele precisa atuar em diversos níveis diferentes de ensino. Isso significa ter contato com perfis bastante diversificados. Muitas vezes o docente atua

no ensino médio integrado, na educação de jovens e adultos, nos cursos de nível superior, bem como na pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Nos institutos federais, essa é a realidade da maioria dos docentes, planejar e dar aula para públicos bem diversificados.

Tendo em vista esse contexto, as instituições que fazem parte das redes de EPT revelam que os seus profissionais carecem de um constante aprimoramento. Dessa maneira, com o intuito de que as ofertas de EPT sejam coadunadas nos objetivos de formar profissionais capacitados, críticos, humanistas e conscientes da realidade e dos desafios da sociedade brasileira, a Política se revela como importante documento norteador diante dos dilemas, dos limites e das possibilidades atuais vivenciados pelos/as gestores/as, docentes, servidores/as e funcionários/as da educação profissional e tecnológica (Brasil, 2024).

Frente a isso, a política busca contribuir para a interiorização das ações de formação de profissionais da EPT, por meio da oferta de cursos na modalidade a distância. A proposta inclui o desenvolvimento de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e materiais didáticos de alcance nacional, voltados ao compartilhamento entre instituições de ensino participantes de programas formativos promovidos em âmbito federal.

Convém assinalar que se torna premente as “exigências de um novo perfil de formação para esses/as profissionais os quais demandam currículos que assegurem o trabalho como princípio educativo e a sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura” (Brasil, 2024, p.16).

Nesse cenário, a política congrega ações de formação continuada destinadas aos campos da docência, da educação a distância e da gestão na EPT. Tal documento norteia as ações formativas em prol da capacitação docente no contexto da EPT e visa prover uma base sólida que reconheça e valorize as singularidades dos grupos sociais, tendo como princípios norteadores a formação humana integral, o trabalho como princípio educativo, a prática social como produtora de conhecimentos, a indissociabilidade entre todas as dimensões do processo educativo e o educando como produtor de conhecimento. Nessa perspectiva,

A formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é decisiva para que a atual política de expansão, interiorização e democratização dessa modalidade educacional se efetive com qualidade social, produção de conhecimentos, valorização docente e desenvolvimento local, integrado e sustentável (Machado, 2011, p. 690).

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil são parte de uma estratégia governamental para qualificar docentes que atuam ou desejam atuar na educação profissional, sobretudo em instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Esses cursos são oferecidos principalmente por Institutos Federais (IFs), em parceria com o Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil, vinculado às ações de formação docente pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

No tocante aos cursos ofertados, destacam-se a Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, a Licenciatura em Formação Pedagógica, a Especialização em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica e a Especialização em Educação a Distância para a Educação Profissional e Tecnológica. Esses cursos fazem parte das ações voltadas ao fortalecimento da EPT, alinhadas a uma concepção de formação que busca integrar dimensões políticas e pedagógicas em âmbito nacional.

Como apontam as diretrizes gerais da Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a promover a “a articulação política e pedagógica com caráter orgânico e nacional deverá possibilitar o desenvolvimento de ações perenes, contínuas e em sintonia com o futuro que se deseja para a EPT no Brasil, uma nação soberana e democrática” (Brasil, 2024, p. 09).

Nesse cenário de consolidação de políticas públicas voltadas à formação de profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), observamos a crescente valorização da formação docente como eixo estratégico. Essa valorização não se dá apenas pela expansão da oferta de cursos, mas pela urgência em construir percursos formativos que articulem saberes técnico-científicos, éticos e sociais de modo coerente com as realidades dos territórios e das práticas educativas. A formação docente na EPT, portanto, precisa ser compreendida em sua complexidade, considerando múltiplas configurações que variam, conforme os contextos institucionais e as demandas regionais.

Com o avanço das tecnologias digitais e das transformações na comunicação e na cultura educacional, mudanças importantes têm reconfigurado os modos de ensinar e de aprender. Nesse contexto, a Educação a Distância (EaD) vem ganhando espaço não apenas como modalidade alternativa, mas como estratégia potente de democratização do acesso e de resposta às exigências formativas contemporâneas. A EaD tem se revelado particularmente relevante para trajetórias formativas de professores na EPT, ao possibilitar maior alcance territorial, flexibilidade e integração de tecnologias no processo formativo.

É nesse contexto que se destaca a atuação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), instituída pelo Decreto nº 5.800/2006, como política pública de formação superior a distância voltada prioritariamente à formação de professores. A relevância da UAB enquanto política pública de expansão da educação superior é explicitada no próprio decreto que a institui:

No artigo 1º do Decreto que institui o sistema, temos que a finalidade da UAB está voltada “para o desenvolvimento da modalidade a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de Educação Superior no País (Hernandes, 2017, p. 1085).

No âmbito da EPT, a UAB tem viabilizado uma oferta significativa de cursos de licenciatura e de especialização, com destaque na formação pedagógica de graduados não licenciados, contribuindo no acesso à formação docente para EPT, sobretudo, em regiões interiorizadas e em institutos federais como o IFRN. Dessa forma, notamos que a UAB na Política Nacional de Formação de Profissionais para a EPT (Brasil, 2024) é a estratégia utilizada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, órgão do Ministério da Educação (MEC), para chegar a todos os territórios do país.

Nesse sentido, este artigo apresenta um desses territórios: a experiência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), com destaque para as ações formativas desenvolvidas pelo *Campus Zona Leste* em parceria com a UAB.

Nessa conjuntura, advém o questionamento que norteia este trabalho: Em que medida o IFRN *campus Zona Leste* em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) tem contribuído com ações formativas para o fortalecimento da formação docente para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na modalidade a distância, à luz das diretrizes da Política Nacional de Formação de Profissionais para a EPT?

Este trabalho foi desenvolvido como forma de apresentar reflexões e estudos desenvolvidos à luz da política de educação profissional e tecnológica – EPT articulada com a Modalidade de Educação a Distância no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do

Rio Grande do Norte. Com base nessa experiência, vamos discutir como as ofertas de cursos de pós-graduação e formação pedagógica têm contribuído para o fortalecimento da EPT na modalidade EaD no *Campus* Natal Zona Leste.

Vale frisar que a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a qual institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, estabelece que os Institutos Federais devem assegurar, anualmente, o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para cursos destinados à formação de professores da educação básica, com destaque para as licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, especialmente nas áreas de Ciências, Matemática e Educação Profissional (Brasil, 2008).

Apesar da referida legislação não definir de forma explícita o percentual específico voltado à formação continuada de docentes, tais ofertas formativas podem ser compreendidas como estratégias fundamentais para o aperfeiçoamento permanente dos profissionais da educação. Além disso, o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024 reforça essa diretriz por meio da Meta 16, com a previsão de que o acesso à formação continuada, na respectiva área de atuação, a todos os profissionais da educação básica está em consonância com as ações da rede federal.

Dessa forma, o papel do IFRN é contribuir significativamente para o fortalecimento de políticas públicas voltadas à valorização e ao desenvolvimento profissional dos educadores, promovendo práticas formativas contínuas e alinhadas às demandas da educação básica pública, principalmente, no contexto da oferta de ações formativas voltadas para aprimoramento das práticas pedagógicas na EPT.

Nos documentos institucionais do IFRN, ressaltamos que as ofertas dos cursos de graduação, bem como de outras ofertas educacionais, são direcionadas por princípios institucionais da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e comprometida com a formação humana, com vistas a contribuir para a melhoria da qualidade social da educação básica, em particular quanto à sua articulação com a educação profissional e tecnológica. Ademais, desenvolver ações para a promoção da formação crítico-científica na área da educação profissional é um compromisso político a ser atendido em cursos de nível *stricto* e *latu sensu*. Diante disso, observamos o compromisso institucional do IFRN em sua missão de contribuir para a formação docente na EPT.

Nessa direção, destacamos o papel do IFRN, em particular, do *campus* Zona Leste. O *Campus* Zona Leste do IFRN oferta cursos de diversos níveis de ensino, prioritariamente na modalidade de educação a distância, desde o ano de 2010 quando ainda era chamado de *Campus* de Educação a Distância, e a partir de 2018, conforme a portaria nº 1438 do MEC, passou a ser denominado de Natal Zona Leste.

O presente artigo está estruturado em três seções, além desta introdução e das referências, quais sejam: percursos metodológicos; resultados e discussão, no tocante aos contributos para a formação docente coadunados às diretrizes da PNFPEPT (Brasil, 2024) e considerações finais, e temos como expectativa que as reflexões apresentadas possam colaborar para a visibilidade das ações desenvolvidas no âmbito da articulação da EPT e EaD.

PERCURSOS METODOLÓGICOS

Considerando o objetivo proposto e os resultados pretendidos, no tocante aos aspectos metodológicos, este trabalho segue os direcionamentos de um estudo ancorado em metodologia qualitativa, bibliográfica e documental com caráter exploratório e descritivo.

Inserimos este trabalho em uma abordagem de pesquisa qualitativa e exploratória, conforme Prodanov e Freitas (2013), que consideram a pesquisa exploratória com a finalidade de proporcionar mais informações sobre o assunto. No que tange aos aspectos qualitativos e descritivos, assinalam que o pesquisador descreve os fatos observados e analisa sem interferir neles. Almeja descrever as percepções com base em levantamentos realizados. Além disso, no tocante aos aspectos de documental entendemos por documento usado como fonte de informação, no caso específico as legislações, relatórios e documentos institucionais.

Teoricamente, segue a referida política, legislação e estudos no tocante à formação de professores direcionada à educação profissional e tecnológica, particularizando as reflexões no contexto da educação a distância, em particular, IFRN *campus* Zona Leste. Ademais, contextualizamos aspectos do PPP do IFRN e dos PPCs dos cursos (IFRN, 2018, 2024, 2025).

No que tange aos dados foram coletados com acesso público obtidos no Sistema Unificado de Administração Pública e nos relatórios da Universidade Aberta do Brasil do IFRN *campus* Zona Leste, com recorte temporal de 2018 a 2025. Os dados permitiram a elaboração de um panorama de ofertas de cursos de viés formativo por meio da modalidade EaD com vistas à formação para a EPT.

REFLEXÕES SOBRE AS DIRETRIZES DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Os estudos de Santos, Silva e Azevedo (2025) sinalizam os percursos da trajetória da política institucional de formação dos servidores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPC).

Já Machado (2011), Barbosa *et al* (2020), Urnau e Urbanetz (2022) mencionam que a formação docente em EPT tem seu campo histórico construído por um percurso de transformações e contradições. Esse percurso histórico revela que o tema é recorrente e atual. Diante disso, não dispensa um debate constante, haja vista os docentes vivenciarem constantes desafios em suas práxis pedagógicas. Nessa visão, ressaltamos que pautar a política de formação dos profissionais, dentre eles docentes, que almejam atuar na mencionada modalidade torna-se preponderante e relevante.

Atualmente, é notória a discussão de temáticas com foco na produção econômica, questões da hegemonia do capital financeiro, a rotatividade de mão de obra, assim como a obsolescência vertiginosa das qualificações para o trabalho em decorrência do surgimento incessante de novas tecnologias, questões do desemprego estrutural, bem como das desigualdades, que repercutem em exclusão social, econômica e política.

Tais questões ampliam a discussão sobre o papel das instituições de EPT enquanto espaços de construção de diálogos e compromissos com a educação pública, gratuita e de qualidade, compreendida como recurso necessário para a transformação dessa realidade, haja vista os Institutos Federais, terem um papel estratégico efetivação da educação profissional e tecnológica do país, impactando positivamente a vida de milhares de trabalhadores e a dinâmica do mundo do trabalho brasileiro.

Nessa visão, destacamos os apontamentos de Barbosa *et al* (2020) que afirmam que o professor da educação profissional frequentemente tem sido “indagado sobre os limites e possibilidades da sua formação inicial, considerando o trabalho pedagógico a ser realizado”. Isso também pode se verificar em relação à sua formação continuada” (Barbosa; Machado; Afonso, 2020, p. 69).

É nesse cenário que a Política Nacional de Formação de Profissionais para a EPT (Brasil, 2024) apresenta diretrizes e surge como uma resposta às transformações profundas vivenciadas

no campo educacional e no mundo do trabalho. As diretrizes dessa política assumem como princípio fundamental a formação humana integral, compreendida como um processo omnilateral.

Essa perspectiva rompe com a lógica da formação voltada apenas ao mercado de trabalho, entretanto, pensa o mundo do trabalho e afirma o papel da educação como um direito social, mobilizando à emancipação dos sujeitos e à construção de uma sociedade mais igualitária e democrática. Nesse sentido, o documento destaca:

Toda a educação profissional e tecnológica pública deve partir de uma perspectiva de formação humana integral, que permita ao educando desenvolver suas potencialidades [...] superando a dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual, incorporando a dimensão intelectual ao trabalho produtivo (Brasil, 2024, p. 28).

Desse modo, a docência na EPT é entendida como uma prática social complexa, que demanda base teórica e sensibilidade às desigualdades históricas e sociais que atravessam a sociedade brasileira.

A partir das concepções que norteiam a Política de Formação dos Profissionais para a EPT (Brasil, 2024), assinalamos a concepção de formação integral e integrada. Neste estudo, reportamo-nos também ao Projeto Político Pedagógico (PPP) do IFRN (2012) como ponto norteador para as práticas de formação docente. O mencionado documento institucional ancora seus princípios na concepção da EPT no viés da educação omnilateral, ancorado no trabalho como princípio educativo no âmbito de um currículo integrado.

No contexto específico da EPT, o currículo assume um papel ainda mais estratégico na articulação entre o mundo da educação e o mundo do trabalho. A formação na EPT deve contribuir para o desenvolvimento de competências técnicas e transversais que atendam às demandas do setor produtivo, preparando profissionais para o trabalho de forma qualificada e ética

Nessa perspectiva, o trabalho como princípio educativo, encontra-se como fundamento na política de formação (PNFPEPT, Brasil, 2024), bem como no PPP do IFRN (2012). Tal princípio orienta os processos pedagógicos no sentido de integrar ciência, cultura, tecnologia, com vistas a proporcionar uma formação que busque a compreensão crítica do mundo e dos processos produtivos/criativos.

Os professores da EPT, portanto, são convocados a atuar numa perspectiva da complexidade, compreendendo o mundo na sua totalidade. Desse modo, atuam como mediadores sociais e não apenas como transmissores de conteúdos técnicos. Assim, requer que sejam protagonistas de uma prática pedagógica articulada à realidade e às necessidades concretas dos sujeitos da formação.

Nessa vertente, torna-se fundamental considerar o trabalho como princípio educativo que significa dizer que “o ser humano é produtor de sua realidade e, por isso, apropria-se dela e pode transformá-la. Isso também implica que as pessoas sejam agentes da história”. (Brasil, 2024, p. 31).

As diretrizes ainda destacam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como base de um fazer docente integrado e transformador. Isso implica reconhecer o educando como produtor de conhecimento, capaz de construir novas leituras de mundo a partir de suas vivências e inserção social.

Em consonância com essa discussão, a Política Nacional de Formação de Profissionais para a EPT aponta: “Ensino, pesquisa e extensão, separadamente, não atingem seus objetivos, pois é por meio da sua integração dialética que teoria e prática são unidas como elementos constitutivos da produção do conhecimento” (Brasil, 2024, p. 33).

Para tanto, a formação dos profissionais da EPT precisa articular teoria e prática, valorizando os saberes que circulam nos múltiplos territórios que o processo educativo acontece, considerando a dimensão continental do Brasil. Também precisa articular a experiência dos sujeitos e os desafios enfrentados no cotidiano escolar. Tal concepção exige políticas de formação inicial e continuada que considerem as especificidades da EPT, de seus sujeitos e de seus territórios.

A partir dos princípios educativos norteadores para as práticas pedagógicas e de formação no contexto da EPT, apresentamos a imagem a seguir, com a síntese das concepções que embasam a referida política nacional:

Figura 1– Síntese dos princípios educativos na EPT



Fonte: PNFPEPT (Brasil, 2024, p. 33).

Com base na figura 1 (Brasil, 2024, p.33) ilustrada acima, apresentamos os princípios, que ancoram o desenvolvimento da Política Nacional de Formação de Profissionais para a EPT a partir de uma visão emancipatória e da busca da transformação da sociedade sob a ótica dos interesses dos/as trabalhadores/as (Brasil, 2024, p.33).

Nessa imagem a qual foi extraída da referida política, fica notório o direcionamento dos princípios do currículo e das práticas formadoras ancorados na formação integral com a perspectiva de currículos e processos pedagógicos concebidos de modo a contemplar e a concretizar a perspectiva da formação humana integral e emancipatória.

Notamos que tais princípios estão em consonância com o PPP (IFRN, 2012), assim como se coadunam com as diretrizes dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos ofertados para o aprimoramento da formação de docentes, gestores/as, servidores/as e funcionários/as, no cerne da PNFPEPT.

Corroborando as reflexões apresentadas ao longo deste trabalho, destacam-se os estudos de Abreu e Nascimento (2023), os quais abordam questões relativas à formação docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), fundamentando-se em autores como Orso (2011), Souza (2013), Machado (2013), Moura (2008), entre outros.

Tais autores sustentam que: (i) a formação docente, especialmente no contexto da EPT, insere-se em uma disputa ideológica em torno de (i) projetos societários de caráter emancipatório;

(ii) o contexto histórico da EPT é marcado pela dualidade educacional direcionada à classe trabalhadora, resultando em uma formação docente de cunho tecnicista, fragmentado e alienante; e (iii) torna-se, portanto, imprescindível refletir sobre uma formação docente orientada por princípios emancipatórios.

Conforme os estudos de Abreu e Nascimento (2023), enfatizamos que, nas práticas pedagógicas da EPT, é necessário promover uma educação que articule, de forma indissociável, os eixos da ciência, do trabalho, da tecnologia e da cultura, com atenção especial aos problemas e demandas comunitárias.

Nesse sentido, a Educação Profissional, Científica e Tecnológica ofertada pelos Institutos Federais configura-se como uma via promissora para a consolidação de uma proposta educacional contra-hegemônica, alicerçada em uma práxis que integra ensino, pesquisa e extensão.

Dessa maneira, evidencia-se o papel estratégico dos Institutos Federais no fortalecimento das políticas públicas voltadas à EPT, notadamente no que concerne à formação de professores. Para a concretização da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão – dimensão fundamental à construção de um projeto educacional emancipatório – salienta-se o papel do docente, em especial daqueles que atuam nas instituições federais. Esses profissionais, trabalhadores da educação, constituem-se como elementos essenciais na totalidade social, sendo protagonistas na efetivação do referido tripé formativo.

A atuação docente, nesse contexto, é de fundamental importância, pois o professor é o mediador do processo de ensino-aprendizagem, responsável por fomentar uma visão crítica e reflexiva da realidade nos ambientes formativos. Ao mesmo tempo, o docente também é sujeito do processo educativo, aprendendo enquanto ensina e sendo igualmente influenciado pelas práticas educativas que envolvem as práticas de extensão.

Nesse sentido, salientamos a importância das ações formativas voltadas para a aprimorar a atuação docente na EPT, tendo em vista que os(as) professores(as) da EPT deparam-se com desafios emergentes oriundos de transformações nas estruturas organizacionais, as quais impactam diretamente as relações de trabalho, bem como das inovações tecnológicas, que reconfiguram as atividades laborais e as culturas profissionais. Soma-se a isso o papel crescente que os sistemas simbólicos passam a desempenhar na organização do mundo do trabalho.

Diante desse cenário, o(a) docente da Educação Profissional precisa constituir-se como um sujeito da reflexão de sua prática, orientado pelo trabalho enquanto princípio educativo, pela ação crítica e pelo compromisso com a sua formação permanente. É fundamental, ainda, que possua uma compreensão ampla e contextualizada do mundo do trabalho, de modo a contribuir para uma formação integral dos(as) estudantes, de acordo com os direcionamentos de nos estudos de Machado (2008, *apud* Vieira; Sampaio; Oliveira, 2023, p. 240).

Conforme pontuam Vieira *et al* (2023, para que se efetivem os princípios de uma educação omnilateral, é imprescindível que os(as) docentes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) construam sua identidade profissional de forma crítica e reflexiva, apropriando-se de instrumentos teórico-metodológicos que qualifiquem sua prática pedagógica. Essa construção exige não apenas o domínio técnico, mas também a capacidade de enfrentar os desafios contemporâneos que incidem sobre o processo de ensino-aprendizagem (Vieira; Sampaio; Oliveira, 2023, p. 223).

Assim, torna-se evidente a relevância dos princípios e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no processo educativo da EPT, reafirmando-se a importância dessas dimensões no cotidiano das práticas pedagógicas e na construção de uma educação comprometida com a transformação social, conforme preconiza a política de formação docente para a EPT.

No âmbito da RFEPT, destacamos o IFRN, que é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. O IFRN promove a oferta especializada da educação profissional e tecnológica alinhadas aos conhecimentos científicos e tecnológicos.

De acordo com o PPP do IFRN (2012), sua função social encontra-se baseada na compreensão da educação como uma prática social, com vistas a ofertar educação profissional e tecnológica de qualidade socialmente referenciada e de arquitetura político-pedagógica articuladora da ciência e da cultura. Desse modo, mostra-se como uma instituição comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania, assim como com a produção e a socialização do conhecimento (IFRN, 2012).

O IFRN tem como base em sua missão o compromisso com a democratização da educação e com a formação profissional cidadã, crítica, política e reflexiva, ofertando uma educação pública que tem sido reconhecida com qualidade socialmente referenciada na perspectiva de uma formação integral – capaz de contribuir para a consolidação da cidadania almejada – se estabelece como direito social, direito de cidadania e direito do ser humano.

Vale assinalar que a política apresenta um arranjo institucional inovador, que engloba a parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (Capes), assim como com as instituições de ensino que integram a RFEPT, com o intuito de contribuir e unir esforços para a interiorização das políticas de formação de profissionais para a EPT, as quais devem ser materializadas em programas e ações, por meio da educação a distância, com propostas de projetos pedagógicos de cursos (PPCs) e materiais didáticos nacionais, para compartilhamento junto às instituições de ensino que aderirem às ofertas dos cursos fomentados nacionalmente.

A PNFPEPT destaca a formação mediada pela EaD como uma modalidade estratégica e cada vez mais relevante para ampliar o acesso à educação e promover a equidade formativa. Nesse contexto, a EaD é apresentada como um recurso capaz de alcançar os diversos territórios do país, articulando uma ampla rede nacional de formação.

A UAB surge, assim, como um dos principais caminhos para a concretização dessa política, uma vez que dispõe de mais de 900 polos distribuídos em todas as regiões, com capacidade para operacionalizar de forma eficaz a oferta formativa prevista nas diretrizes.

Importante salientar que, ao assumir o compromisso com a qualidade socialmente referenciada, a PNFPEPT reforça a necessidade de uma articulação institucional orgânica, em rede, entre os entes federados, a fim de garantir ações permanentes e contextualizadas em todo o território nacional. O documento menciona que a articulação política e pedagógica com caráter orgânico e nacional deverá possibilitar o desenvolvimento de ações perenes, contínuas e em sintonia com o futuro que se deseja para a EPT no Brasil, uma nação soberana e democrática” (Brasil, 2024, p. 09).

Pautando-nos na referida política, constatamos que ela reconhece que a formação docente na EPT, especialmente via EaD, precisa considerar as singularidades dos territórios, as dimensões culturais dos sujeitos e os desafios impostos pela digitalização e pelas novas tecnologias.

Trata-se, assim, de uma política pública estratégica, que visa não apenas atender à demanda por profissionais com formação alinhado ao mundo atual, mas formar educadores comprometidos com a transformação social e com a consolidação de um projeto de país soberano e democrático e mais humano. Dessa maneira, contribuir para a formação de Educadores comprometidos com o presente e o futuro.

Contributos do IFRN no contexto formativo para a formação docente para atuação na educação profissional e tecnológica no âmbito da Modalidade EaD e em parceria com a UAB

A UAB junto à Capes contribui para atender, prioritariamente, à Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica referente à formação inicial e continuada, ampliando o número de ingressantes e formados em cursos de Licenciatura, preferencialmente, nos diversos municípios interioranos com acesso restrito ao sistema público de ensino superior, oportunizando aos professores da educação básica, acesso à cursos de especialização para aprimoramento de suas carreiras do magistério e gestão escolar.

No âmbito do Edital nº 25/2023 - Capes que visava fomentar vagas em cursos de graduação e especialização lato sensu na modalidade EaD nas instituições públicas de ensino superior integrantes do Programa UAB, com o objetivo de implementar turmas nos municípios mantenedores dos Polos EaD UAB, no período de julho de 2024 a dezembro de 2026, o IFRN campus Zona Leste foi contemplado para ofertar os cursos de Docência para EPT, Gestão na EPT e EAD na EPT.

Além das ofertas aprovadas no referido edital com fomento, no âmbito institucional, salientamos a oferta de cursos de licenciatura e especialização que tiveram como base as ofertas vinculadas inicialmente a UAB.

Dentre os cursos de formação inicial e continuada ofertados pelo IFRN, apresentamos o curso de formação pedagógica e os cursos de pós-graduação lato sensu alinhados com as diretrizes da Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica, consoante delineamos a seguir, bem como no quadro 1.

Curso de Graduação em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados

O Curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados, na modalidade a distância e em rede, tem como objetivo oferecer formação pedagógica e o aperfeiçoamento de profissionais que já atuam ou desejam atuar como docentes, que possuem graduação plena, porém não são licenciados. Dentre os objetivos específicos, além dos conhecimentos pedagógicos, o curso possibilita os aprofundamentos dos saberes disciplinares e metodológicos básicos para a atuação profissional do educador; aprofundar o conhecimento sobre a complexidade da educação em diferentes contextos socioculturais; desenvolver atitudes investigativas que conduzam a realização de pesquisas educacionais, entre outros citados no Projeto Pedagógico do Curso (Brasil, 2017).

A proposta curricular do curso está baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista histórico-crítica (Freire, 1996), nas bases legais do sistema educativo nacional e nos princípios norteadores da formação de professores para a educação básica, explicitados na Lei nº 9.394/1996, como também nas resoluções e decretos que normatizam os cursos de licenciatura no sistema educacional brasileiro, notadamente a Resolução CNE/CP nº 2/2019 e a Resolução nº 2/2015.

O projeto do curso foi elaborado em 2017 em conjunto com mais 10 institutos federais, e a primeira oferta do mencionado curso foi em rede, via UAB, no ano de 2018. O objetivo inicial da formação em rede foi otimizar recursos humanos e financeiros em uma única oferta, ou individual com recursos próprios, como acabou ocorrendo a posteriori no campus Zona Leste. Oferecemos 151 vagas em cinco pólos do IFRN: Mossoró, Canguaretama, São Gonçalo do Amarante, João Câmara e Guamaré.

Após aprovação do projeto pelo Conselho Superior do IFRN - CONSUP, foi lançado o edital de seleção dos estudantes e em novembro de 2017 foi iniciado o curso, que tem duração de dois anos e possui 1.640h de carga horária. Após tal oferta, tivemos mais duas, uma em 2020 e outra em 2022, ambas com recursos próprios instituição, sem fomentos externo. Diante do cenário orçamentário, o curso foi ofertado apenas no polo de Natal.

Da primeira oferta, apesar de ter sido em meio à pandemia de covid 19, dos 151 estudantes matriculados, tivemos 65 estudantes concluintes. Na segunda oferta, em 2020, de 36 matriculados no polo de Natal, 25 concluíram o curso. Já na terceira oferta, de 41 matriculados, somente 11 concluíram até o momento, e alguns ainda estão tentando concluir. Apesar de não termos um alto índice de conclusão, é preciso considerar que o perfil dos estudantes do curso é de profissionais, graduados, a maioria trabalhadores, e com isso relatam terem muita dificuldade em conciliar os horários para participar das atividades do curso.

Dos estudantes matriculados nas três ofertas do curso, tivemos ao todo 11 servidores do IFRN que realizaram o curso, em sua maioria professores, dos quais nove concluíram. Desses que concluíram, na primeira oferta (2018), tivemos dois servidores, na segunda oferta (2020), tivemos cinco servidores, e na terceira oferta (2022) tivemos mais dois servidores que concluíram o curso. Além desses, diversos estudantes, são profissionais da educação profissional e tecnológica e possuem vínculo com outros institutos federais e também com a rede estadual de ensino.

É importante ressaltar ainda a participação dos nossos servidores porque demonstra a preocupação do público de profissionais do IFRN em buscar uma qualificação e aprimoramento para a atividade que eles desenvolvem na instituição, principalmente as vivências da docência. Apesar dos dados significativos de participação de servidores da rede federal, não foi possível formar turmas somente com servidores.

Curso de Especialização em Docência para EPT (DOCENTEP)

De acordo o PPC (IFRN, 2022), o Curso de Pós-Graduação (Lato Sensu) em Docência para a EPT, com carga horária de 570h, duração de 18 meses, na modalidade a distância, destina-se a graduados, especialmente bacharéis e tecnólogos, que atuam ou pretendem atuar na educação profissional, com destaque para o magistério nos cursos técnicos de nível médio das redes públicas de educação profissional e tecnológica, com vagas distribuídas em 25 instituições que integram a RFEPCT e o Sistema UAB/Capes.

No IFRN, *Campus Zona Leste*, tivemos uma primeira oferta em 2022, onde ofertamos 230 vagas, distribuídas em cinco polos: Caraúbas, João Câmara, São Gonçalo do Amarante, Parelhas e Marcelino Vieira. A procura pelo curso foi muito grande, tanto de estudantes do Estado do RN, como de outros Estados. Desse quantitativo, 163 concluíram o curso. Ao finalizarem TFC (Trabalho de Final de Curso), os alunos tiveram oportunidade de participar do evento “I Primavera de Formação: Encontro de Experiências e Pesquisas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)”, que ocorreu entre os dias 16 e 17 de novembro de 2023 e teve como objetivo congrega estudantes e pesquisadores da área de educação profissional e tecnológica para debaterem sobre a temática e muitos tiveram oportunidade de apresentar os resultados de seus trabalhos (memoriais acadêmicos) desenvolvidos ao longo do curso.

Curso de Especialização em Gestão na EPT

O Curso de Especialização em gestão na EPT, no IFRN, *campus Zona Leste*, será ofertado no âmbito das ações em parceria com a UAB, na modalidade EaD, em consonância com as diretrizes gerais da Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica.

O IFRN *campus Zona Leste* foi contemplado no edital da Capes para ofertar tal curso com 300 vagas. O curso destina-se a profissionais portadores(as) de diploma de graduação, em qualquer área do conhecimento, emitido por instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Tem como público preferencial aqueles(as) que atuam ou pretendem atuar em funções de gestão na Educação Profissional e Tecnológica pública, tais como direção, vice-direção, coordenação pedagógica, orientação educacional, supervisão de ensino, entre outras.

No contexto do Estado do Rio Grande do Norte (RN), a oferta do Curso de Especialização em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade a distância, está em consonância com os objetivos de fortalecimento das políticas públicas voltadas à EPT a ser ofertado para profissionais trabalhadores dos diversos municípios das regiões potiguaras. Essa iniciativa atende, de maneira especial, às demandas da rede pública federal, representada pelos *campi* do IFRN, e da rede estadual, evidenciada pela implantação de sedes do Instituto Estadual de Educação Profissional, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte (IERN), bem como pela consolidação dos Centros Estaduais de Educação Profissional.

Adicionalmente, observamos também a expansão das redes privadas de ensino, o crescimento das parcerias público-privadas e o fortalecimento das instituições pertencentes ao Sistema "S", compondo um cenário dinâmico no campo da EPT no estado do RN. Contudo, apesar desse crescimento, persiste uma lacuna significativa relacionada à formação de gestores educacionais qualificados para atuarem nesse segmento.

Diante desse cenário, constatamos que se torna premente a oferta de cursos de formação voltados à capacitação de profissionais que já atuam ou que pretendem atuar em funções de gestão na Educação Profissional e Tecnológica pública. Entre essas funções, destacam-se cargos como direção e vice-direção escolar, coordenação pedagógica, orientação educacional, supervisão de ensino, entre outros postos que exigem competências específicas de liderança e gestão educacional.

Nessa direção, considerando a necessidade de formação continuada de profissionais alinhados às demandas sociais e educacionais, o perfil do(a) egresso(a) do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica fundamenta-se em uma compreensão crítica das dinâmicas do mundo do trabalho. Espera-se que seja capaz de atuar de forma reflexiva e competente na gestão de instituições educacionais, na coordenação de coletivos pedagógicos e na implementação de políticas públicas voltadas à Educação Profissional e Tecnológica.

Nessa perspectiva, a presente especialização articula-se às diretrizes da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), inserindo-se no âmbito da Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica. Essa política visa à definição de princípios e diretrizes para programas e ações formativas voltadas à atuação qualificada na EPT, a serem implementadas em regime de colaboração entre os diferentes sistemas de ensino, em consonância com as metas e estratégias previstas no PNE (2014-2024).

No âmbito da formação para a gestão na EPT, impõe-se a necessidade de uma compreensão aprofundada dos referenciais teóricos que sustentam a prática crítica, reflexiva, democrática e emancipatória, tanto dos membros da comunidade escolar quanto da própria instituição, visando superar a contradição que existe entre uma educação democrática e uma gestão puramente gerencial.

No PPC da pós-graduação *lato sensu* em Gestão na EPT, ofertado na modalidade a distância (IFRN, 2024), compreende-se a gestão institucional é concebida como um processo gestão de mediação para a realização de determinados fins, embasando as práticas institucionais em valores democráticos.

Tal abordagem de gestão é fundamentada no compromisso com a transparência, a inclusão, a responsabilidade compartilhada e o fortalecimento da comunidade escolar. Visa, assim, à promoção de uma educação de qualidade, comprometida com a formação integral e cidadã dos(as) estudantes.

Trata-se, portanto, de um exercício efetivo de cidadania, que permite tanto a apropriação quanto a construção da instituição escolar como um espaço público autêntico, pautado por processos participativos e democráticos. Nesse sentido, a gestão no âmbito da EPT deve estar

direcionada à promoção do engajamento ativo dos diversos sujeitos envolvidos, no intuito de viabilizar a realização dos objetivos institucionais de forma coletiva e dialógica.

Conforme o PPC do Curso de Especialização em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica (IFRN, 2025), visa promover o aprimoramento dos conhecimentos em Gestão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) por meio de reflexões teórico-críticas e contextualizações práticas, considerando as especificidades dessa modalidade educacional e os compromissos com a educação pública emancipatória, na perspectiva da gestão democrática e participativa.

De acordo com o PPC do referido curso, os objetivos específicos são:

- Compreender os fundamentos de uma gestão escolar participativa e democrática;
- Examinar as políticas públicas e a legislação educacional em uma perspectiva histórica e crítica e suas implicações para a oferta e para as condições de desenvolvimento da EPT;
- Analisar as relações entre gestão pedagógica, administrativa e de pessoal, considerando os objetivos da escola e as práticas de organização e gestão com foco na melhoria da aprendizagem;
- Conhecer ferramentas de gestão e formas de organização do trabalho escolar considerando preceitos democráticos, participativos e dialógicos em vista do planejamento acadêmico, da(re)elaboração de projetos pedagógicos e de planos de ensino e da avaliação institucional;
- Discutir os aspectos dos ambientes social, cultural, econômico e político a serem considerados na configuração situacional de escolas que ofertam a EPT;
- Refletir sobre a relação trabalho, sociedade e educação e suas implicações para a formação humana omnilateral, politécnica e emancipatória;
- Estabelecer as relações entre teorias e práticas de gestão na EPT à luz da necessidade da formação humana integral e da relação com o mundo do trabalho;
- Refletir sobre as relações de poder no cotidiano escolar considerando a perspectiva da gestão democrática e os compromissos da formação humana integral e emancipatória na EPT;
- Analisar formas mediante as quais os gestores podem atuar na mobilização para o diálogo entre coletivos escolares na EPT, sobretudo para a elaboração compartilhada de propostas e estratégias orientadas por valores éticos de emancipação social;
- Discutir formas de condução ao diálogo da escola com a comunidade externa, com as entidades de representação, com os sistemas de ensino e com o poder público;
- Explicitar valores e normas do serviço público e a importância do controle social, das relações com os sistemas de ensino, comunidades e movimentos sociais para a efetivação da gestão democrática e participativa;
- Compreender estratégias de inclusão social e educacional na EPT baseadas nos preceitos da igualdade, equidade e valorização das diversidades (culturais, étnicas, raciais, de gênero, orientação sexual, etárias, das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, regionais, territoriais, políticas e religiosas);
- Verificar formas de fomento à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, inclusive por meio de políticas institucionais.

Haja vista que, no contexto da EPT, é preciso uma gestão social, uma vez que ela carrega em si o compromisso de possibilitar o engajamento de diferentes sujeitos na realização dos objetivos institucionais, o curso de Pós-graduação *lato sensu* em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica objetiva o aprimoramento dos conhecimentos dessa área por meio de reflexões teórico-críticas e contextualizações práticas, considerando as especificidades dessa modalidade educacional e os compromissos com a educação pública emancipatória, conforme observamos nos objetivos do PPC do referido curso (IFRN, 2025)

De acordo com o documento da Política e com base no PPC do curso, no contexto do percurso formativo estrutura-se a partir de uma concepção de gestão social participativa e dialógica como possibilidade para a prática educativa autônoma, tanto dos membros da comunidade escolar quanto da própria instituição, fornecendo ferramentas de conhecimento, planejamento, implementação e acompanhamento de políticas e processos da EPT em instituições públicas. Espera-se, com esta formação, que os profissionais da educação tenham subsídios teóricos para planejar e desenvolver formas e estratégias de gestão das instituições de educação, de modo a constituir espaços educacionais que possibilitem a criação de condições para a formação humana integral, contrapondo-se ao modelo de gestão estratégica das instituições mercantilistas.

O curso tem por objetivo formar especialistas em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica, por meio de um processo formativo pautado na apropriação e na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos. Busca-se, com isso, favorecer a formação humana integral dos(as) profissionais, promovendo, de forma articulada, o desenvolvimento socioeconômico regional e o fortalecimento de processos voltados à democratização do acesso à educação e à efetivação da justiça social.

Educação a Distância na EPT

O Curso de Especialização em Educação a distância na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é voltado para a formação de profissionais a portadores/as de diploma de graduação em qualquer área do conhecimento, obtido em instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC), que atuam ou que pretendem atuar na educação a distância na EPT. Trata-se de um curso concebido no âmbito da

Considerando o PPC do curso Especialização em Educação a Distância na EPT, no IFRN, *campus* Zona Leste, a Educação a Distância no Brasil é fruto de ações governamentais e privadas com vistas à implantação, à expansão e à democratização da educação. Nos últimos anos, tem sido perceptível mudanças expressivas que foram impulsionadas por fatores como: (i) as tecnologias, como a televisão, o computador e a internet, que influenciaram sobremaneira o acesso de muitas pessoas à modalidade; e (ii) as políticas, programas e ações de incentivo à formação dos sujeitos nos variados níveis para o mundo do trabalho.

Tais fatores contribuíram para que a EaD evoluísse e alcançasse números relevantes, tornando-se uma tendência inegável, haja vista que o acesso de muitos estudantes foi expandido, mas apontam para questões que não podem ser negligenciadas.

Com base no PPC do mencionado curso, notamos que

Se, por um lado, a EaD cresceu e se desenvolveu de maneira expressiva, sobretudo como uma ferramenta de superação da “defasagem educacional por meio do uso intensivo de tecnologias em rede, da flexibilização dos tempos e espaços de aprendizagem, e da gestão integrada de modelos presenciais e digitais [...], por outro, carece de formação adequada dos profissionais envolvidos para a manutenção da qualidade socialmente referenciada (IFRN, 2025, p. 11).

Consoante o PPC, assinalamos ainda que a história da EaD no Brasil está intrinsecamente ligada à educação profissional, considerando as ações do Instituto Monitor e do Instituto Universal Brasileiro, na década de 1930, e à criação da Universidade do Ar, em 1947, patrocinada pelo Senac.

Nos apontamentos do referido documento norteador do curso, observamos que a EaD é vista com um papel crucial na democratização da educação, superando barreiras sociais e geográficas. Além disso, favorece a aprendizagem colaborativa e estimula o pensamento crítico, desde que acompanhada de políticas de inclusão digital e de valorização do trabalho humano.

Nessa direção, a inserção da EaD na EPT apresenta desafios significativos, dentre eles, salientamos a necessidade de compreender as tecnologias digitais como parte integrante de processos de produção e de sistemas de regras. Além disso, a formação em EaD deve enfatizar a interação entre prática e pesquisa, estimulando a criatividade humana e promovendo uma abordagem crítica na utilização dessas tecnologias.

Convém salientar que, no PPC do curso (IFRN, 2025), a especialização em Educação a Distância na EPT se justifica pela urgência de preparar profissionais capacitados para enfrentar os desafios dessa modalidade educacional. A urgência deve-se à acelerada expansão da EaD em todo o Brasil e à necessidade de promover espaços formativos sobre as especificidades da modalidade capazes de materializar os princípios que norteiam a formação profissional a distância com qualidade socialmente referenciada.

O crescimento da oferta de cursos a distância no Brasil tem levado a reflexões sobre a atuação dos profissionais que trabalham na modalidade. Isso implica a criação de espaços de formação que não se limitem à apreensão de conhecimentos técnicos sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), entretanto, requer, principalmente, que sejam tomados como elemento norteador a intencionalidade pedagógica dos projetos de formação profissional das mais variadas instituições.

Nessa direção, vale mencionar os apontamentos sobre a oferta de uma EaD crítica e contextualizada presentes na PNFPEPT (Brasil, 2024):

Ela requer, entretanto, o estabelecimento de políticas que ensejem a inclusão digital, que contemplem as necessárias atividades práticas e que, na contraface dos processos de precarização, levem à valorização do trabalho humano. Ainda mais, é preciso considerar o contexto mais amplo em que se circunscreve a EaD, pois sua realidade técnica é parte da realidade social, nos quadros da qual o processo técnico se constitui e se desenvolve fazendo mediações. Igualmente, é necessário levar em conta como os objetos técnicos envolvidos na digitalização do trabalho humano, inclusive das atividades na EPT, vem se inserindo e se concretizando de diferentes maneiras (Brasil, 2024, p. 35).

Além disso, o curso proposto visa a apoiar políticas emancipatórias na EPT, contribuindo para a construção de uma sociedade comprometida com a transformação, baseada em princípios éticos e de solidariedade social.

Ademais, o curso visa incentivar a criação de práticas pedagógicas a distância voltada à superação do neotecnicismo, com currículos e processos pedagógicos pautados nos princípios da formação humana integral, do trabalho como princípio educativo, da prática social como produtora de conhecimentos, da indissociabilidade entre todas as dimensões do processo educativo e dos educandos como produtores de conhecimento.

A partir dessas questões, o Curso de Especialização em EaD na EPT, no IFRN, *campus* Zona Leste, será ofertado no contexto das ações em parceria com a UAB, na modalidade EaD, em conformidade com as diretrizes gerais da PNFPEPT (Brasil, 2024). Vale assinalar que o IFRN *campus* Zona Leste foi também contemplado no edital da CAPES para ofertar tal curso com 300 vagas.

O PPC do referido curso apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da formação continuada em pós-graduação no IFRN, em consonância com o PPP (IFRN, 2012) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). No PPC ainda constam explicitados os princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos na práxis pedagógica alinhados com as diretrizes da PNFPEPT (Brasil, 2024).

Com o objetivo de refletir sobre o caráter social do trabalho em EaD relacionado ao bem-estar coletivo, aos direitos humanos, à justiça social e ao futuro do país e da humanidade e visando ponderar sobre maneiras de organizar condições para o uso crítico e criativo dessas tecnologias aliadas ao desenvolvimento humano, o curso de Pós-graduação *lato sensu* em Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica objetiva o aperfeiçoamento de profissionais da educação para as novas demandas educacionais, tendo em vista que a realidade da EaD é parte da realidade social.

O curso de Pós-graduação *lato sensu* em EaD na EPT visa aperfeiçoar profissionais da educação para as novas demandas educacionais, tendo em vista que a realidade técnica da EaD é parte da realidade social, nos quadros da qual o processo técnico se constitui e se desenvolve fazendo mediações. Refletindo sobre o caráter social do trabalho em EaD e ponderando sobre maneiras de organizar condições para o uso crítico e criativo dessas tecnologias de tal forma que se possa estimular a criatividade humana, tendo como princípio a sensibilidade com relação às implicações e aos modos de produzir e de utilizar os dispositivos digitais na EPT a distância, este curso tem como objetivo apoiar o desenvolvimento das políticas de educação profissional e tecnológica emancipatórias e fortalecer, no Brasil, um projeto de sociedade comprometido com a sua própria transformação, tendo por base regras éticas e de solidariedade social.

Consoante o PPC do Curso, a Especialização em EaD na EPT tem como objetivo geral oferecer formação continuada a graduados em diferentes áreas do conhecimento mediante conceitos e estratégias de aproximação e de associação da educação a distância à Educação Profissional e Tecnológica considerando as vantagens e as limitações dessa articulação e tendo como referência a perspectiva da formação integral, emancipatória e comprometida com a transformação social, com vistas a promover o aprimoramento de conhecimentos por meio de reflexões teórico-críticas e contextualizações práticas.

Dentre os objetivos específicos do curso, destacamos os que englobam compreender aspectos legais, regulatórios, organizacionais e de gestão da EaD, especialmente em sua articulação com a EPT, bem como analisar o debate sobre teorias e práticas de ensino-aprendizagem on-line na EPT.

Ademais, destacamos os objetivos a seguir:

- Desenvolver estratégias de avaliação e de acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem adaptadas à EPT em ambientes virtuais.
- Analisar modelos de design instrucional e sua aplicação na EaD na Educação Profissional e Tecnológica.
- Desenvolver materiais didáticos digitais, incluindo vídeos, podcasts, infográficos e apresentações, considerando aspectos de interatividade, usabilidade e acessibilidade adequados às demandas específicas da Educação Profissional e Tecnológica.
- Desenvolver atividades e práticas articuladas aos saberes técnicos próprios da Educação Profissional e Tecnológica com a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem, elementos de jogos, simulações, e inteligência artificial.
- Analisar e interpretar dados de desempenho de cursos de EPT ofertados na modalidade EaD, visando ao aprimoramento da sua gestão.

- Contribuir com a expansão, no país, da Educação Profissional e Tecnológica com qualidade social.

Após a exposição dos pressupostos dos cursos que se alinham à PNFPEPT (Brasil, 2024), a seguir, apresentamos o quadro com o panorama das ofertas dos cursos na área de EPT no âmbito da EAD, no contexto do IFRN campus Zona Leste, a fim de observarmos os contributos institucionais para o fortalecimento e efetivação da política.

Quadro 1 - Panorama de ofertas de cursos na área de EPT no contexto da Modalidade de Educação a Distância do IFRN *campus* Zona Leste

Cursos	Ano	Vagas	Concluintes
Licenciatura em Formação pedagógica para Graduados não Licenciados	2018 (oferta UAB)	151	65
	2020 (Oferta institucional)	36	25
	2022(Oferta institucional)	41	11
Curso de Especialização em Docência na EPT	2022 (oferta UAB)	230	163
	2024 (oferta UAB)	232	Em andamento
Curso de Especialização em Gestão na EPT	2025 (oferta UAB)	300	Em andamento
Curso de Especialização em EaD na EPT	2025 (oferta UAB)	300	Em andamento

Fonte: Dados disponíveis no SUAP/Sisuab (2025).

No quadro 1, observamos a oferta de vagas tanto fomentada pela UAB quanto ofertas de cunho institucional para o curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados. Constatamos a contribuição para a capacitação docente referente à formação pedagógica dos/as professores/as, sobretudo, para docentes responsáveis por disciplinas profissionalizantes. O curso de licenciatura contribui para a formação inicial dos professores que desejam atuar na EPT ou que já atuam, visando aprimorar as práticas.

Além disso, notamos a oferta de cursos de especialização em consonância com a PNFPEPT (Brasil, 2024), dentre eles: Curso de Especialização Docência na EPT, Gestão na EPT e EAD na EPT.

Convém apontar, com base no quadro 1, que as ofertas vinculadas ao fomento e parceria com UAB, estão com um quantitativo de vagas mais expressivo. Tais dados delineados no mencionado quadro, revelam os desafios vivenciados com constantes cortes orçamentários na rede federal de educação e as implicações dos cursos de uma educação à distância socialmente referenciada e de qualidade que carece de recursos principalmente para custear os recursos humanos envolvidos na mediação pedagógica e na produção de material didático.

Ao analisarmos os documentos dos PPCs, vale ainda assinalar a convergência formativa na grade curricular dos cursos Docência para a EPT, Gestão na EPT e EaD na EPT, haja vista

que possuem no primeiro módulo os seguintes componentes curriculares: Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica, Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos I e Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos II. Durante a oferta dos 3 cursos, as disciplinas e os materiais são os mesmos. Tal ponto se coaduna com os direcionamentos da política que prevê propostas de projetos pedagógicos de cursos (PPCs) e materiais didáticos nacionais, produzidos para compartilhamento junto às instituições de ensino que aderirem às ofertas dos cursos fomentados nacionalmente.

No âmbito da política e dos PPCs dos cursos em estudo, destacamos que suscitam aspectos relevantes para pensar em como o processo educativo pode contribuir para o alcance da igualdade social, da democracia, da efetivação dos direitos humanos e da sustentabilidade ambiental.

Os cursos listados no panorama, contribuem para o fortalecimento da educação pública, popular, gratuita, democrática, laica, inclusiva, de qualidade social, criativa, emancipatória e transformadora. Diante de tais prerrogativas impostas ao cenário educacional, a formação de profissionais para a EPT abrange complexidades diversas, já que ela envolve conhecimentos e ações de promoção da inclusão e de combate às desigualdades e às discriminações, que requerem a articulação do ensino com a prática social, com a pesquisa, a extensão e a gestão democrática das instituições e das relações pedagógicas. Nesse sentido, uma questão central a ser considerada se refere, portanto, à necessidade de uma formação emancipatória e transformadora, avessa ao tecnicismo e ao pragmatismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apontam para a evidência de que o IFRN *campus* Zona Leste tem contribuído de forma significativa com as ofertas de cursos pautadas no fortalecimento da PNFPEPT (Brasil, 2024) alinhadas com os princípios e diretrizes preconizados no referido documento, bem como nos demais direcionamentos do PPP do IFRN (2012) e dos PPCs dos cursos (IFRN, 2018, 2024, 2025), com ofertas no âmbito institucional, assim como com ofertas em parceria com a UAB (Capes).

Tendo em vista os dados do panorama de ofertas na modalidade EaD, observamos que sinalizam, também, contribuições significativas para a formação continuada com a oferta de cursos de especialização na área da EPT com foco na docência, gestão e EaD, por meio da articulação das ações das modalidades EPT e EAD.

Vale frisar que os estudos realizados nos documentos que norteiam este trabalho tanto a política, quanto os PPCs dos cursos, observamos o destaque para o papel da Educação Profissional e Tecnológica com o potencial de oferecer uma formação mais humanística e integral capaz de abranger conhecimentos que desenvolvam a educação cidadã e perspectivas para a formação e a inclusão no mundo do trabalho ancoradas em princípios pedagógicos na tríade ensino, pesquisa e extensão. Essas três dimensões são parte de um método indissociável de construção do conhecimento.

No âmbito da EPT, a formação docente é pautada pelos aspectos da educação integral que considere e que valorize seus saberes e, concomitantemente, que os/as convidem a produzir novos conhecimentos. Assim, os projetos pedagógicos em análise incentivam a autonomia e a produção de conhecimentos por meio da pesquisa e do desenvolvimento de projetos, tendo como pressuposto a pesquisa como princípio educativo.

Dessa maneira, conforme preconiza a política de formação para a EPT, toma como princípio formar para a cidadania e não a mão de obra para o capital, sendo fundamental, para

isso, que os sujeitos sejam capazes de compreender o processo produtivo e o seu papel dentro dele a partir das relações sociais que estabelecem.

Diante do exposto, notamos que a educação geral tem de ser parte inseparável da educação profissional e tecnológica, tomando a concepção do trabalho como princípio educativo, superando a dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual, articulando à dimensão intelectual ao trabalho produtivo, formando trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos ativos. Destacamos ainda que os PPCs em alinhamento com a política consideram que é processo produtivo, que as pessoas elaboram sua compreensão desse processo e do mundo, gerando novos conhecimentos.

Nessa percepção, o currículo integrado deve organizar o conhecimento e ancorar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem de modo que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender/transformar. Nesse ponto, constatamos um desafio para o/a educador/a, pois ele cumpre um papel central no desvendamento desse processo. Dessa maneira, notamos a importância da formação continuada para aprimorar a prática e no desvendamento desses contextos educacionais do currículo integrado na EPT.

A partir dos estudos, destacamos que, nas práticas pedagógicas da EPT, um dos papéis dos educadores em EPT é possibilitar que o/a educando/a consiga perceber a historicidade do avanço das forças produtivas e o papel das classes sociais no desenvolvimento dos processos produtivos.

Nessa direção, observamos a necessidade formativa para compreensão do trabalho e as constantes transformações sociais e produtivas advindas dos avanços tecnológicos. É premente conceber o trabalho enquanto princípio educativo que é o elemento básico para a organização curricular, para a definição de conteúdos ou de atividades e para o estabelecimento de metodologias.

Percebemos também que os PPCs dos cursos mencionados estão alinhados com o PPP (IFRN, 2012), no tocante aos princípios para o currículo integrado e a construção de uma postura crítica que implica a superação da lógica meramente produtivista, orientando as produções acadêmico-científicas e pedagógicas para o atendimento das demandas que respondam efetivamente à função social da Instituição. Tal perspectiva, reafirma o compromisso do IFRN com as necessidades das comunidades em que está inserido, pautando sua atuação no respeito à diversidade e na promoção da inclusão social.

Convém assinalar que os PPCs dos cursos apresentados são orientados pelos objetivos, os princípios pedagógicos, filosóficos e legais, assim como a compreensão de educação explicitados no PPP do IFRN, bem como estão alinhados com os pressupostos pedagógicos que constam nas diretrizes gerais da Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Nessa linha, ao analisarmos os PPCs dos cursos, observamos que está embasado nos pressupostos e fundamentos incorporados no PPP do IFRN e nas diretrizes da política nacional para a formação de profissionais para a EPT.

Ao nos debruçarmos nos documentos dos PPCs e do PPP do IFRN e em sua fundamentação, encontramos os princípios pedagógicos que norteiam as práticas formativas na EPT baseada na formação humana integral, em consonância a referida política.

Os dados revelam a importância da UAB como umas das principais políticas de fomento no tocante à formação para profissionais que almejam atuar na EPT, sobretudo, no que tange ao público docente que atua, em particular, na interface educação básica e educação profissional e tecnológica, conforme observamos que as ofertas na parceria com a UAB e o IFRN apresentam um quantitativo mais expressivo de vagas em relação às ofertas de cunho apenas institucional.

Como visto, o IFRN encontra-se contribuindo com a melhoria da EPT, na modalidade a distância, considerando que os cursos delineados no panorama de ofertas se revelam como uma contribuição significativa para a elevação da qualidade da educação básica e da EPT, especialmente no âmbito da rede pública e também na melhoria das práticas pedagógicas no contexto da modalidade EaD. Tais questões mostram também que a missão da UAB tem se consolidado como umas das principais políticas de fomento para a política de formação docente, com destaque para a EPT no âmbito da EaD.

Por fim, os estudos realizados, neste trabalho, mostram o potencial de futuras pesquisas que foquem nas ações de permanência, êxito dos alunos dos cursos ofertados, considerando os indicadores de evasão e taxa de conclusão, assim como a inclusão e aprimoramento das práticas no mundo do trabalho, considerando estudos sobre os egressos dos cursos mencionados articulados nas modalidades EPT e EaD. Além disso, considerando que os cursos possuem como trabalho de conclusão de curso o formato do gênero memorial, acreditamos ser uma relevante fonte de dados para analisar as vivências formativas e experiências no contexto da EPT e na modalidade EaD.

REFERÊNCIAS

DANTAS, Anna Catharina da Costa; COSTA, Nadjia Maria de Lima (Org.). **Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), 2012. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1066>. Acesso em: 19 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica (PNFPEPT): diretrizes gerais**. Brasília, DF: MEC/Setec, 2024.

BRASIL. **Parecer CNE/CP 009/2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, 2001.

BRASIL. Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. **Institui o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 110, p. 5, 9 jun. 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm. Acesso em: 18 maio 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 251, p. 1-3, 30 dez. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 19 maio 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 151, n. 120, p. 1-7, 26 jun. 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/13005.htm. Acesso em: 19 maio 2025.

HERNANDES, Paulo Romualdo. **A Universidade Aberta do Brasil e a democratização do Ensino Superior público**. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro,

v. 25, n. 94, p. 1084-1106, out./dez. 2017. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/LwDGVNp9MBBrTQ8Wwmb94TB>. Acesso em: 18 maio 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE-IFRN. Projeto Pedagógico do Curso de Especialização Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica. IFRN: Natal, 2025. Disponível em: www.suap.ifrn.edu.br. Acesso em: 26 maio 2025

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE-IFRN. Projeto Político Pedagógico. IFRN: Natal, 2012. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/institucional/ensino/projeto-politico-pedagogico/>. Acesso em: 2 maio. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE-IFRN. Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica. IFRN: Natal, 2025. Disponível em :www.suap.ifrn.br Acesso em: 26 maio 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE-IFRN. Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados, em rede. IFRN: Natal, 2018. Disponível em: <https://ead.ifrn.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/Forma%C3%A7%C3%A3o-Pedag%C3%B3gica-para-Graduados-n%C3%A3o-Licenciados-PPC-em-rede.pdf> Acesso em 26 maio 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE-IFRN. Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica - DocentEPT. IFRN: Natal, 2024. Disponível em: https://ead.ifrn.edu.br/wp-content/uploads/2024/10/PPC_Docentept-258bceec6c094d558085991915007b97.pdf Acesso em 26 maio 2025.

MACHADO, Lucilia Regina de Sousa. O desafio da **formação de professores para a EPT e PROEJA**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 32, n. 116, p. 689-704, jul./set. 2011. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 17 maio. 2025.

Losano de Abreu, T., & Mateus do Nascimento, J. (2023). **FORMAÇÃO DO DOCENTE A PARTIR DA PRÁXIS DO TRIPE ENSINO-EXTENSÃO-PESQUISA**. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*, 9(29). Disponível em <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/4877>

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** [recurso eletrônico]. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br>. Acesso em: 21 maio 2025.

SANTOS, Tatiana Dantas dos; SILVA, Lenina Lopes Soares; AZEVEDO, Márcio Adriano de. Plano de Formação Continuada dos Servidores da Rede Federal de Educação Profissional,

Científica e Tecnológica e seus caminhos até a plataformização. **Revista Educação e Políticas em Debate**, /S. I./, v. 14, n. 2, p. 1-18, 2025. DOI: [10.14393/REPOD-v14n2a2025-74251](https://doi.org/10.14393/REPOD-v14n2a2025-74251). Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/74251>. Acesso em: 27 maio. 2025.

VIEIRA, Josimar de Aparecido; SAMPAIO, Daize Duarte; OLIVEIRA, Gisele Santos de. Formação de professores para a educação profissional e tecnológica: adversidades e instrumentalidade. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 16, n. 2, p. 222-248, maio/ago. 2023. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/20847>. Acesso em: 16 maio 2025.

URNAU, S.; URBANETZ, S. T. A Educação Profissional e Tecnológica e a Formação Docente: Uma Trajetória de Transformações e Lutas. **Revista Contexto & Educação**, 37(119), e13183. 2022. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/13183>. Acesso em: 18 maio 2025.

Submetido em: 15/11/2024

Aprovado em: 27/07/2025

Publicado em: 30/09/2025